



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO NAS ATENÇÕES SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA NOS MUNICÍPIOS MINEIROS DO GRUPO HOMOGÊNEO 2 DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (IDSUS)

Autores: REGINALDO MORAIS DE MACEDO, CARLOS RENATO THEÓFILO, JUNE MARIZE CASTRO SILVA

Resumo: O objetivo geral deste trabalho foi analisar os indicadores de produção nas atenções secundária e terciária nos municípios mineiros do Grupo Homogêneo 2 do Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS) no período de 2002 a 2010. Neste trabalho, adota-se a abordagem quantitativa, sob a forma de pesquisa descritiva e de base documental e que se utiliza das medidas disponibilizados pela Estatística. Em relação ao conjunto de municípios analisados, no período pesquisado, os indicadores da atenção secundária, representativos de exames diagnósticos, apontaram crescimento em todas as categorias. No que se refere aos indicadores da atenção terciária, o número total de internações permaneceu praticamente estável, para uma série de dados com baixa dispersão, ao passo que as internações por infarto aumentaram de forma sensível (75%), enquanto as internações por hipertensão arterial sofreram redução da ordem de 65%. O número total de dias de permanência demonstrou comportamento irregular ao longo da série de dados analisada. Em relação ao número de dias de permanência em internação, destaca-se o município de Barbacena com período muito superior aos demais municípios analisados. Os indicadores de produção apontaram o município de Montes Claros como profícuo em termos de realização de procedimentos. A evolução dos exames diagnósticos no município de Montes Claros, no decorrer do período analisado, foi da ordem de 129,84% (exames de radiodiagnóstico), 163,07% (exames citopatológicos) e 214,85% (exames ultrassonográficos), sendo bastante consistente com o comportamento destes indicadores no conjunto dos municípios pesquisados conforme atestam os Coeficientes de Correlação de *Pearson* de 0,89; 0,95; e 0,81, respectivamente, relacionados aos exames citopatológicos, radiodiagnósticos e ultrassonográficos; embora tenha registrado a maior produção em termos de internações, apresentou leve redução no total de procedimentos (-7,63%). Sugere-se a realização de novas pesquisas dedicadas a compreender tanto a produção *per se* quanto seu processos intrínsecos, assim como para a identificação dos gastos com a realização dos procedimentos e exames diagnósticos nas atenções secundária e terciária e, por fim, para determinar dos níveis de eficácia em termos de consecução dos objetivos das políticas públicas, eficiência no uso dos recursos públicos e efetividade destes esforços ao longo do tempo.